o verde-oliva
Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Publicas
Brasília, julho de 1980 — N.º 52

sinal verde

2.º Concurso de Adestramento Nacional Oficial

Na oportunidade do concurso realizado nos dias 23, 24 e 25 Mai 80, a Comissão de Desportos do Exército foi representada pelos Maj **Salim Nigre** e Cap **José Antonio Barbosa Franco**, pertencentes ao quadro de instrutores da Escola de Equitação do Exército, e que se sagraram campeões do referido concurso.

Exercito Atua Contra Estiagem no Nordeste

O Ministério do Exército, por intermédio do 1.º Gpt. E Cnst (João Pessoa — PB), executará obras e serviços de correção dos efeitos das estiagens no polígono das secas. Participará, também, de encargos de execução das obras de açudagem e perfuração de poços.

Exercito Campeão de Volibol

A Comissão Desportiva Militar do Brasil — CDMB, órgão do Estado-Maior das Forças Armadas, responsável pela organização dos eventos desportivos-militares que reúnem as três Forças Singulares, realizou, nas dependências do Minas Tênis Clube, na cidade de Belo Horizonte — MG, no período de 9 a 15 Jun 80, o IX Campeonato de Volibol e o XIII Campeonato de Natação das Forças Armadas, onde o Exército sagrou-se Campeão em Volibol e Vice-Campeão em Natação.

JSM de Nova Cruz

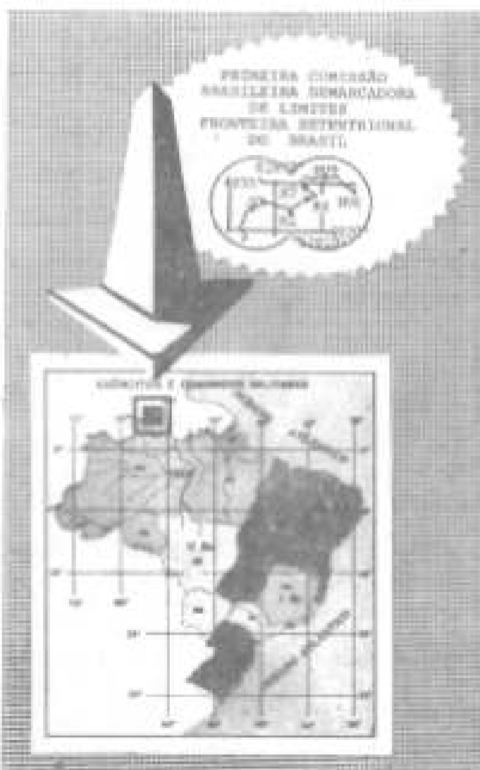
O Ten Cel **José Maria Cavalcante**, respondendo pela Chefia da 24.ª CSM inaugurou, no dia 17 Mai 80, a Junta do Serviço Militar de Nova Cruz — RN, acompanhado de oficiais daquela CSM. Ao ato compareceram autoridades civis e eclesiásticas locais e convidados.

Marco Norte do Brasil

A nossa Pátria sempre soube honrar seus compromissos no campo da diplomacia. No que tange a limites com as Nações confinantes, nomes como o de **Alexandre de Gusmão**, ligado ao Tratado de Madrid, que moldou a nossa terra de forma tão semelhante ao que hoje é, em clima de paz e amizade, ou o grande Barão do Rio Branco que, através de seu preparo e de sua capacidade, conseguiu, com serenidade, confirmar, perante os outros povos, aquilo que já nos pertencia, são provas da suprema vocação brasileira em conviver pacificamente com seus vizinhos. A fronteira, portanto, não deve servir para separar, mas sim, para unir dois povos em coexistência ordeira, de modo a obterem um desenvolvimento compensador de sua identidade comum. Uma fronteira bem demarcada e definida será, por conseguinte, garantia de um clima de cordialidade e amizade reinante entre dois países.

A Amazônia abrange cerca de 60% do nosso território e nossa área, reservada ao futuro do País, que trabalha incessantemente a Primeira Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — PCDL, no afã incansável de melhor definir o contorno setentrional de nossa Pátria. A PCDL é o Órgão subordinado diretamente à Divisão de Fronteiras do Ministério das Relações Exteriores e responsável pela demarcação, densificação e inspeção de marcos na zona fronteiriça dos seguintes Países: Peru, Colômbia, Venezuela, Suriname, Guiana e Departamento da Guiana. Está sediada em Belém do Pará e divide o trabalho, em nível nacional, com a Segunda Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — SCDL, localizada na cidade do Rio de Janeiro, responsável pela parte sul de nossas fronteiras.

Tendo seu ponto de partida ocidental na confluência do rio Acre com o arroio Yaverija, na trijunção Brasil-Peru-Bolívia, a linha divisória setentrional segue por seus 9.767 km primeiramente no sentido sul-norte e depois inflectindo no sentido geral oeste-leste até o conhecido rio Oiapoque, divisa com o Departamento da Guiana. Desses 9.767 km, 3.937 são limites fluviais e 5.830 secos, sendo que 4.836 sobre divisores de água e 994 por linhas geodésicas.





Atualmente, a nossa fronteira norte se encontra totalmente demarcada, ora utilizando-se dos talvegues dos rios, ora servindo-se dos marcos de referência que materializam os limites secos de nossas posses. Mas, para chegar a este estágio atual, houve a necessidade do trabalho de muitas gerações, trabalho esse de coragem e destemor de homens que hoje são reconhecidamente chamados de "Pioneiros da Demarcação", como **Ricardo Franco, Barão de Parima, Euclides da Cunha e Rondon,** dentre outros. Toda glória, portanto, deve ser dada a esses homens que, com suas vidas, confirmaram o que nos pertencia.

Em 1928, foram criadas as Comissões de Limites permanentes. Durante um largo período de tempo, as dificuldades de demarcação foram totais. Os demarcadores subiam o rio Amazonas e seus afluentes, primeiramente em navios, depois em barcos, canoas e, finalmente, a pé, carregando todo o material destinado às medições e provisões e víveres. Ficavam sujeitos a toda sorte de perigos que a floresta lhes oferecia: doenças, ataques de índios, animais selvagens, e outros. As investidas eram verdadeiras caravanas de até 1.000 homens, entre chefe de expedição, topógrafos, radiotelegrafistas, mateiros, etc. Essas expedições duravam entre sete e nove meses, e raras não eram as vezes que voltavam desfalcadas de alguns de seus componentes.

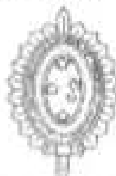
No momento, encontra-se na fronteira brasileira-venezuelana uma turma em serviço de densificação dos marcos já existentes, uma vez que, como anteriormente havia sido comentado, nos encontramos com toda a fronteira norte demarcada.

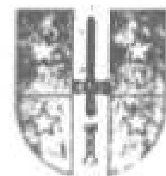
A PCDL executa também, periodicamente, serviços de inspeção aos marcos, seguida da recuperação dos mesmos, em caso de necessidade.

Com uma amplitude maior do que a simples demarcação, densificação da fronteira e conservação dos marcos, a PCDL procura não só colaborar com Órgãos Federais, Estaduais e Municipais do País, no atendimento a pedidos de informações cartográficas, bem como contribuir para indagações a estudos científicos que venham a ser desenvolvidos nas regiões brasileiras vizinhas das linhas fronteiriças.

Logicamente, as dificuldades atuais não podem ser comparadas com as dos tempos passados. Em vista de todas as vantagens oferecidas pela moderna tecnologia, não podemos e não devemos esquecer jamais o trabalho empreendido por nossos ancestrais, que nos legaram um clima de tranqüilidade com nossos países limítrofes, no qual trabalham os atuais demarcadores de fronteiras.

ATUALIDADES





Dia da Infantaria



O Presídio do Exército, aquartelado na Fortaleza de Santa Cruz, em Niterói — RJ, comemorou em 24 Mai 80 o Dia da Infantaria. A solenidade constou de formatura geral, desfile da tropa, atividades esportivas e uma exposição sobre material bélico e de campanha. O hasteamento da Bandeira Nacional foi realizado pelo funcionário civil **Braulino Derocy Ferreira,** que completou recentemente 50 anos de efetivo serviço. Estiveram presentes representações escolares e familiares de militares que ali servem.



PÁSCOA DO 5.° BI



Foi realizada no dia 21 de maio do corrente ano, na Igreja Matriz N. S. da Piedade, em Lorena — SP, sede do 5.° BI, a Páscoa dos Militares.

A missa foi celebrada pelo Bispo de Lorena, Dom **João Hipólito,** com o auxílio do capelão do II Ex, Maj **Melo** e o capelão da 12.ª Bda Inf, Padre **Everaldo Mafra.**

A cerimônia contou com a presença do Cmt da 12.ª Bda Inf, Gen Bda **Waldemar de Araújo Carvalho** e autoridades civis e militares da área, bem como familiares dos integrantes do Batalhão Itororó.

Na foto, aspecto da realização da missa na Igreja Matriz N. S. da Piedade.



Boina Preta



Em solenidade realizada dia 19 Abr 80, o 4.° RCB (Regimento "Dragões do Rio Grande") — São Luiz Gonzaga—RS, passou a usar a "boina preta". A cerimônia foi presidida pelo Cmt 1.ª Bda C Mec, Gen Bda **José Apolônio da Fontoura Rodrigues Neto** e contou com a presença de autoridades civis, militares e convidados.

A programação constou de formatura da tropa, entrega das boinas pelos padrinhos, canto das Canções do Exército e da Cavalaria e desfile da tropa.

Na foto, um aspecto da entrega das boinas aos quadros do 4.° Regimento de Cavalaria Blindado.

INSTRUÇÃO DA TROPA





O 8.° Batalhão Logístico, sediado em Porto Alegre — RS, realizou um exercício de campanha, ao término da Fase Básica do Período de Instrução Individual, na semana de 12 a 16 Mai 80, na região de Beco do David, a 9 Km do aquartelamento, com emprego de todo o efetivo incorporado no corrente ano.

Nas fotos, aspectos do exercício.

3.º GAAAé Lança Selo de Caxias



O 3.º Grupo de Artilharia Antiaérea (Caxias do Sul — RS), lançou o selo comemorativo ao Centenário de Falecimento do **Duque de Caxias.**

Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, é um dos cinco municípios brasileiros onde ocorreu o evento, levado a efeito no dia 7 de maio.

Participaram da solenidade o Cmt 3.º GAA Aé, Ten Cel Art **Levy Ribeiro Bittencourt Júnior;** o diretor regional da EBCT — RS, Dr **Olímpio Fernandes Neto;** o Prefeito Municipal de Caxias do Sul, Dr **Mansueto de Castro Serafini Filho;** a Assessora Filatélica da EBCT — RS, Sr.ª **Ledy Penna Flores.**

Foram especialmente convidados para o evento o Gen R1 **Caio Torres Martins** e autoridades da área.

DIA DA VITÓRIA



O 23.º Batalhão de Infantaria, Blumenau - SC, comemorou o Centenário do Falecimento de Caxias e a Passagem do 35.º Aniversário da Vitória dos Aliados na 2.ª Guerra Mundial.

A Solenidade foi presidida pelo Cmt 23.º BI, Ten Cel **Hipólito Antonio Vijande Bermudez,** e constou da seguinte programação: formatura geral, culto ecumênico, palestra e coquetel para os expedicionários, oficiais e convidados.

Dia da Cavalaria



Na semana de 5 a 10 de maio foi comemorado na cidade de Rosário do Sul — RS, a **"Semana da Cavalaria".** Uma série de atividades abrilhantaram a semana, entre elas a "Prova Cooperação" que foi disputada entre as Subunidades. A festa teve o seu ponto culminante no dia 10 de maio, na Praça Central da cidade, quando foi realizado um desfile comemorativo ao nascimento do Gen **Osório** — Patrono da Cavalaria.

Na oportunidade foi feita a entrega da "Boina Preta" aos integrantes do 4.º RCC, por suas madrinhas.

Tomaram parte na solenidade Oficiais e Praças do 4.º RCC, companheiros da FAB e uma representação de todos os CTG da cidade, mostrando a integração existente entre as tradições do Rio Grande e a Cavalaria. A cerimônia foi presidida pelo Cmt Interino 6.ª Bda Inf Bld, Cel Cav QEMA **Jairo Góes Lobo Vianna** e contou com a presença de várias autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Vacinação Antipoliomielite



O Exército Brasileiro, prestará sua colaboração ao Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde em todo Território Nacional, quando da vacinação contra a Poliomielite, através dos Oficiais e Praças das Organizações de Saúde e dos Corpos de Tropa.

No dia 16 Ago 80 (dia nacional de vacinação) o Exército instalará Postos nas OMS, Corpos de Tropa, Clubes, Escolas e em pontos de reunião da população, onde serão atendidas as crianças do grupo etário de 0 a 4 anos, em todo o Território Nacional, cooperando com as autoridades Estaduais e Municipais.



72.º BI Mtz







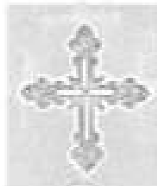




O 72.º Batalhão de Infantaria Motorizado (Petrolina — PE), comemorou o Dia da Infantaria, realizando diversos eventos.

Nas fotos, aspectos desportivos e de instrução da tropa levados a efeito por ocasião daquelas festividades, quando foi homenageado o Brigadeiro **Antonio de Sampaio** — Patrono da Rainha das Armas.

DEP



DFA



Como acontece todos os anos, a Academia Militar das Agulhas Negras realizou, no dia 5 Jun 80, a Páscoa Acadêmica, celebrada por D. **Geraldo Maria de Morais Penido,** Arcebispo de Aparecida do Norte. A Páscoa contou com a presença do Vice-Prefeito de Resende e de outras autoridades civis, militares, eclesiásticas e de representações de Estabelecimentos de Ensino daquela Cidade.

A Banda de Música da Academia e um Coral composto de Oficiais, Cadetes, Praças e Civis acompanharam, com músicas sacras, o ofício religioso.

Na véspera, houve a recepção da Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, na Esplanada Ministro Dutra, por um grande número de civis e militares. Após a recepção, a Imagem de N.S Aparecida foi conduzida em procissão ao Conjunto Principal, onde ficou em vigília, sob a guarda de cadetes e devotos.



Concelebrada por dois Capelães Militares e quatro Padres da Comunidade Tricordiana, contando com a presença de grande número de militares, funcionários civis, familiares e convidados, realizou-se no dia 18 Mai 80, na Escola de Sargentos das Armas, a Páscoa dos Militares da Guarnição de Três Corações — MG.